

2.5 Educação Baseada na Natureza E+N

Leila Maria Vendrametto

As crianças e adolescentes são as mais impactadas pelas crises socioambientais que vivemos hoje. Meninas e meninos, especialmente os mais vulnerabilizados, enfrentam problemas que não causaram, mas cujas consequências marcarão suas vidas. Além disso, vivenciam outra perda silenciosa e pouco discutida: a desconexão com o mundo natural.



A escola pode ser um espaço de transformação. É onde as crianças e adolescentes aprendem, crescem e se conectam com o mundo ao seu redor. Para enfrentar os desafios do presente e preparar para o futuro, é essencial que as escolas se adaptem às mudanças climáticas, promovam a resiliência e ofereçam currículos vivos, que reflitam a realidade dos estudantes e estimulem habilidades essenciais para cuidar de si, dos outros e do planeta.

A Educação Baseada na Natureza é uma proposta que coloca a natureza no centro do aprendizado. Ela busca transformar os espaços escolares, tornando-os mais verdes, integrados e inspiradores. Dessa forma, a escola ensina, encanta e envolve as crianças e adolescentes em uma jornada de cuidado com o meio ambiente, saúde e desenvolvimento integral, contribuindo para a autonomia e protagonismo no aprendizado.



Princípios da Educação Baseada na Natureza

EDUCAÇÃO E VÍNCULO COM A NATUREZA:

Proporcionar às crianças e adolescentes oportunidades de brincar, aprender e se conectar com a natureza em espaços externos, fomentando saberes, culturas infantis e protagonismo em questões climáticas e territoriais.

APRENDIZADO AO AR LIVRE:

Utilizar a natureza como espaço de aprendizado para diversos conteúdos curriculares e promover práticas educativas que fortaleçam a educação ambiental e climática.

TRANSFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES:

Tornar os espaços mais verdes e resilientes, com medidas como restauração da biodiversidade, manejo eficiente de água, áreas sombreadas, energia renovável, compostagem, cultivo de alimentos saudáveis e adaptação para desastres climáticos.

INTEGRAÇÃO COM O ENTORNO:

Revitalizar parques, praças e espaços públicos próximos às escolas, implementar urbanismo tático, promover transportes ativos e reduzir o trânsito ao redor das escolas.

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA:

Integrar as escolas aos planos urbanos de adaptação e prevenção a riscos ambientais, priorizando infraestrutura resiliente, acolhimento da comunidade escolar e continuidade da educação em situações de emergência.

PARA SABER MAIS, ACESSE:



escolamaisnatureza.com.br e descubra essa iniciativa do Instituto Alana, que transforma escolas em espaços mais verdes, onde a natureza educa.